

Circulação de perhaps only
as a memory com o apoio à
Circulação de Espetáculos
da Fundação GDA e com o
apoio a Projeto Procedimento
Simplificado às Artes da
Direção-Geral das Artes
Edição de perhaps only as a
memory com o Apoio a Projeto
Procedimento Simplificado às
Artes da República Portuguesa-
Cultura/Direção-Geral das
Artes
Fotografia José Cruzio
Ciclo Performance, Agora!

PERHAPS ONLY AS A MEMORY é uma performance de música eletrónica ambiental que procura envolver o público numa névoa de recolhimento, numa experiência meditativa e intimista, pensada para usufruir e fruir o espaço de apresentação.

A performance abre sob um manto de serenidade, revestido por texturas que gradualmente e de uma forma subtil se vão desenrolando melodicamente sem chegarem a ser dissonantes, com uma complexidade suficiente para fascinar. Prossegue seguindo padrões continuados, símbolos de uma restrição inquieta e de uma esperança resignada, que fluem e refluem, com o recurso a pequenas variações sonoras de timbres que aparentam estar deslocados. Estruturas sonoras que simulam ser rigidamente simples, sendo simultaneamente emocionais e melancolicamente sedutoras, criando-se assim uma atmosfera de ambiguidade emocional.

PERHAPS ONLY AS A MEMORY procura revelar paisagens sonoras evocativas e terrenas, quer se trate de uma audição ativa ou passiva. O ouvinte passivo vai encontrar pedaços instantâneos de serenidade absoluta enquanto uma escuta mais profunda revela uma viagem cruamente retratada e muitas vezes dramática, assombrada por memórias. Uma união de êxtase e movimento em frente que relaxa e fascina de forma igual, onde melodias integradas emergem como fantasmas, apenas para anunciar a sua presença antes de se derreterem no éter.

Frederico Dinis (n. 1974), investigador e compositor intermédia, que utiliza meios sonoros e visuais.

Desenvolve o seu trabalho recorrendo a diferentes formatos: performance, instalação, teatro, fotografia, rádio, vídeo, gravações sonoras e obras musicais. É conhecido pela conceção de paisagens sonoras e visuais que procuram gerar interpretações diversas e transportar o público para lugares desconhecidos. Tem editados três discos a solo.

Atualmente encontra-se a desenvolver a sua linguagem com o objetivo de promover processos audiovisuais inovadores e explorar as relações e diálogos entre som e imagem no Doutoramento em Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra, especialidade de Estudos Teatrais e Performativos.

É investigador colaborador do CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra. Apresentou resultados da sua investigação-criação em diversos espaços como o Círculo Católico de Operários do Porto (Porto), o Colégio das Artes (Coimbra), o Convento da Saudação (Montemor-o-Novo), o Convento de São Francisco (Coimbra), a Igreja de Jesus (Aveiro), a Igreja Matriz de Salvaterra-do-Extremo (Idanha-a-Nova), o Jardim Botânico (Coimbra), o Mosteiro de Alcobaça (Alcobaça), o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha (Coimbra), o Museu Convento dos Lóios (Santa Maria da Feira), o Museu da Luz (Luz-Mourão), o Museu da Pedra (Cantanhede), o Museu do Côa (Vila Nova de Foz Côa), o Museu Nacional de Machado de Castro (Coimbra) e a Sé de Viseu (Viseu).

Próximo espetáculo



Música 100 Idade

Orquestra Académica da Universidade de Coimbra
— Concerto de Abertura do Ano Letivo da
Universidade de Coimbra

Maestro André Granjo
Maestro assistente Leandro Alves
Produção Tuna Académica da Universidade de Coimbra
Apoio à produção Instituto Português do Desporto e da Juventude
A Orquestra Académica da

Universidade de Coimbra tem o apoio do Santander Universidades
Concerto no âmbito da programação No Centenário da sua Morte In Memoriam de António Fragoso
Local auditório TAGV



Temporada 2016/17 set — dez

Diretor Fernando Matos Oliveira
Diretor adjunto Mário Montenegro
Administração António Patrício
Comunicação Marisa Santos
 Adriana Rocha e Eduardo Tomás (estagiários
 FLUC/Mestrado em Jornalismo e Comunicação)
Produção Elisabete Cardoso

Equipa técnica
Direção técnica Filipe Silva
 Luz Celestino Gomes
Audiovisual José Balsinha
 Som João Gilberto, Mafalda Oliveira,
 Mário Henriques
Projeção e maquinaria de cena João Silva
Carpintaria cénica Laurindo Fonseca
Auxiliar técnico Rui Ventura

Bilheteira e frente da casa
Coordenação Rosa Marques
Assistente Alena Herasik
Bilheteira Catherine Carvalho,
 Fábio Magalhães, Inês Patrício

Limpeza
Coordenação Antónia Mimoso
Equipa Cristina Monteiro, Julieta Costa

Assistência de sala
 Adriana Ávila, André Gomes, Andreia
 Jesus, Andreia Silva, Beatriz Gonçalves,
 Catherine Carvalho, Diogo Pereira,
 Fábio Magalhães, Filipa Lima, Inês
 Patrício, Joana Amado, Lurian Klein,
 Bárbara Figueiro, Marcelo Couto,
 Cláudia Morais

Design gráfico Bürocratik

Teatro Académico de Gil Vicente
 Praça da República
 3000-343 Coimbra

Horário da Bilheteira
 segunda a sábado — 17h00 às 22h00

Informações e reservas
 239 855 636

Bilheteira online
 bilheteiraatagv.uc.pt
 tagv.bol.pt

Horário do Café-Teatro TAGV
 segunda a sexta — 09h00 às 01h00
 sábado, domingo e feriados — 10h00 às 01h00

Descontos para os espetáculos assinalados
 aplicam-se a menores de 25 anos, estudantes,
 maiores de 65 anos, grupo ≥ 10,
 desempregados e parcerias

TAGV é uma estrutura da Universidade de Coimbra

Mecenas para a reabilitação



Apoios institucionais



Apoio reabilitação



Parcerias



Parceria
Cinema à segunda



Parceria
Cinema em família



Apoio à divulgação



[re]interpretation

O Jardim Botânico da Universidade de Coimbra está localizado no coração da cidade de Coimbra desde 1772 e estende-se por 13 hectares.

O jardim foi criado com o objetivo de complementar o estudo da História Natural e da Medicina e, atualmente, é também um espaço de recolhimento, repleto de recantos que nos convidam simplesmente a um passeio e à contemplação.

Em [RE]INTERPRETATION procura-se explorar a natureza da memória e da identidade do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, partindo de uma criação sonora e visual e criando-se um espaço-tempo meditativo e figurativo próprio.

Trata-se de uma performance sonora e visual inspirada nas memórias sensoriais e na identidade do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra que pretende reinterpretar as características do jardim, combinando gravações site-specific com música eletrónica ambiental e procurando gerar interpretações diversas e emoções ambíguas.

Em [RE]INTERPRETATION as atmosferas sonoras e visuais do Jardim Botânico de Coimbra são abordadas no seu próprio espaço físico, criando um espaço tempo que se desenvolve em torno de uma narrativa sonora e visual.

Subjacente a [RE]INTERPRETATION está ainda a ideia de transubstanciação da natureza em obra, ou a recriação de um novo e alternativo ecossistema que comunga com o espaço que o alberga, irmanando-se com ele, de forma a permitir esquecer a própria realidade imediata, porque as sonoridades e as imagens possibilitam uma imersão especial.

PROGRAMA

[re]interpretation {harmony}

- opening -
the flow of times (7' 13)

- movements -
resonances (4' 34)
waiting grounds (4' 58)
the transformation (7' 46)

- closure -
remnants (5' 15)

[re]interpretation

Frederico Dinis, investigador e compositor intermédia, utiliza meios sonoros e visuais. Desenvolve o seu trabalho recorrendo a diferentes formatos: performance, instalação, teatro, fotografia, rádio, vídeo, gravações sonoras e obras musicais. É conhecido pela conceção de paisagens sonoras e visuais que procuram gerar interpretações diversas e transportar o público para lugares desconhecidos. Tem editados três discos a solo. Atualmente encontra-se a desenvolver a sua linguagem com o objetivo de promover processos audiovisuais inovadores e explorar as relações e diálogos entre som e imagem no Doutoramento em Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra, especialidade de Estudos Teatrais e Performativos.

Conceito e interpretação Frederico Dinis

Gravação, edição, som, imagem e composição Frederico Dinis

Organização Jardim Botânico da Universidade de Coimbra,
Pensamento Voador

Produção Pensamento Voador – Associação para a promoção
de ideias

Com o apoio Reitoria da Universidade de Coimbra,
Teatro Académico de Gil Vicente, Curso de Estudos
Artísticos/Faculdade de Letras da Universidade
de Coimbra, Câmara Municipal de Cantanhede



**TEATRO
ACADÉMICO
DE GIL VICENTE**

Praça da República
3000 - 343 Coimbra
N 40°12'34" W 08°25'11"
teatro@tagv.uc.pt
T 239 855 630
facebook.com/TAGVcoimbra
www.tagv.pt

BILHETEIRA
SEG A SÁB 17:00 > 22:00
INFORMAÇÕES / RESERVAS
T 239 855 636
bilheteira@tagv.uc.pt
BILHETEIRA ONLINE
tagv.bol.pt

CAFÉ TEATRO
SEG A SEX 09:00 > 01:00
SÁB / DOM / FERIADOS
10:00 > 02:00

DIRETOR
Fernando Matos Oliveira

DIRETOR ADJUNTO
Mário Montenegro

ADMINISTRAÇÃO
António Patrício

COMUNICAÇÃO / IMAGEM
Marisa Santos COORDENAÇÃO
Pedro Góis DESIGN PIMC / UC
Diogo Pereira PRODUÇÃO VIDEO

PRODUÇÃO
Elisabete Cardoso COORDENAÇÃO

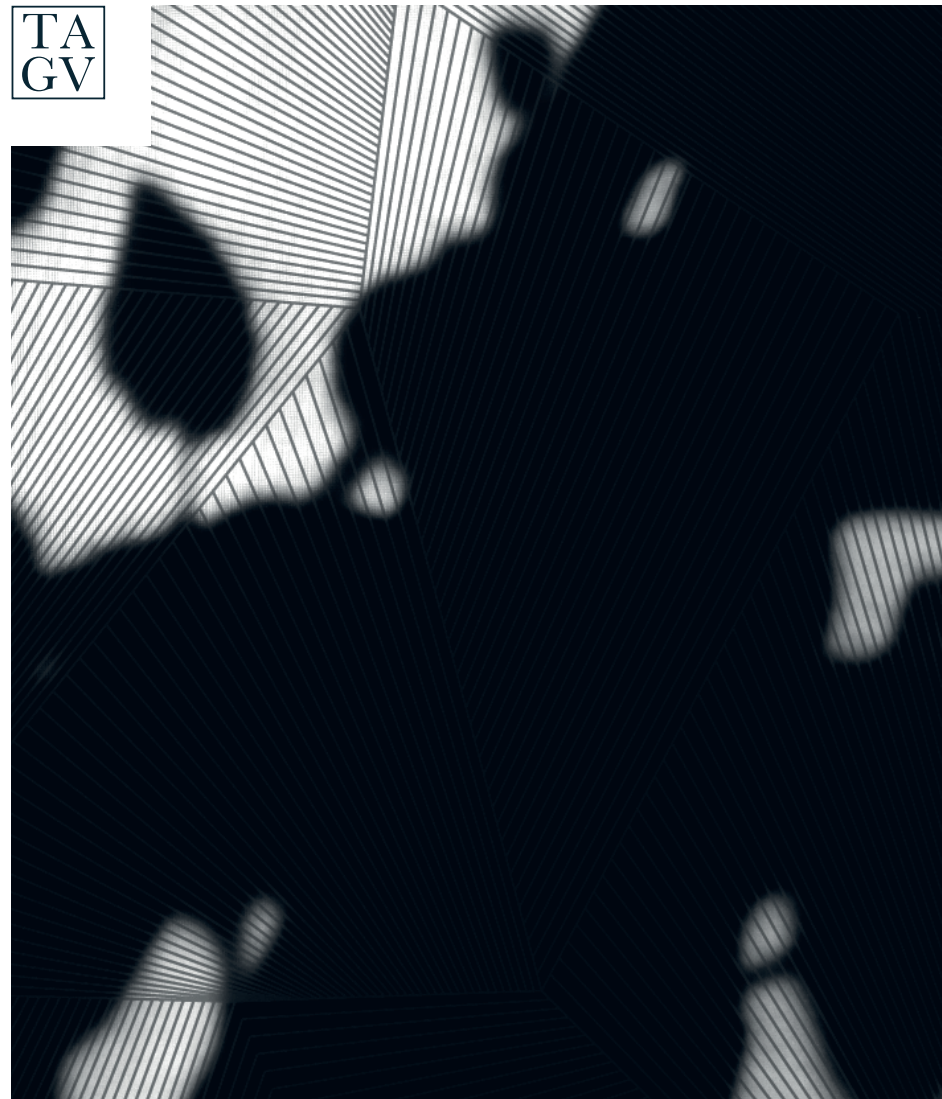
TÉCNICA
Filipe Silva COORDENAÇÃO
Celestino Gomes LUZ
João P. Silva PROJEÇÃO / MAQUINARIA DE CENA
João Silva PROJEÇÃO / MAQUINARIA DE CENA
José Balsinha AUDIOVISUAL
Laurindo Fonseca CARPINTARIA CÉNICA
Mário Henriques SOM
Mafalda Oliveira LUZ
Rui Ventura AUXILIAR TÉCNICO

FRENTE DE CASA / BILHETEIRA
Cláudia Morais COORDENAÇÃO
Manuela Brito ASSISTENTE
Catherine Carvalho
Fábio Magalhães
Inês Patrício

MANUTENÇÃO
Antónia Mimoso COORDENAÇÃO
Cristina Monteiro
Julieta Costa

ASSISTÊNCIA DE SALA
Adriana Ávila
Ana Rita Mouro
André Gomes
Andreia Jesus
Andreia Silva
Beatriz Gonçalves
Catherine Carvalho
Diogo Pereira
Fábio Magalhães
Filipa Lima
Inês Patrício
Joana Amado
Jorge Pessoa
Luís Nunes
Lurian Klein
Marcos Pereira
Samuel Vilela

**TA
GV**



©TAGV 02.2016
O TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE É UMA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



25

FEV
QUI
ESCOLAS
15:30
21:30

PERFORMANCE, AGORA!
FRAGMENTS OF EMOTIONS
DE FREDERICO DINIS



FRAGMENTS OF EMOTIONS

DE **FREDERICO DINIS**

Narrativa íntima e individual que circula em torno de fragmentos sonoros e visuais de emoções, que têm como ponto de partida a memória do autor e performer, em diálogo com o espaço cénico. É um recordar constante de um mundo sonoro e visual próprios, em constantes relembrações de mais do que apenas simples estados ou memórias desbotadas e onde, em cada andamento se constrói uma tonalidade emocional distinta. Trata-se de um projeto que se propõe explorar a relação performativa com um vasto conjunto de elementos cénicos, entre a ordem da sonoridade e da visualidade, cruzando a investigação académica e a criação. *Fragments of emotions* mistura a intensidade emocional com atmosferas oníricas, num espaço cénico onde o performer (re)constrói em tempo real as atmosferas das suas memórias, requalificando a identidade do espaço. A componente sonora é desenvolvida em torno de uma narrativa que é construída recorrendo a sons ambiente, recolhidos em diferentes espaços do espaço cénico de apresentação, e a paisagens sonoras ambientais. Já a componente visual recorre uma recolha diversa de filmagens, que posteriormente são manipuladas para criar as imagens utilizadas na componente visual da performance. Ambas as narrativas são construídas e sincronizadas pelo performer que assume a operatividade e a contingência da sua história, num espetáculo que se inscreve na solidão e intimidade do autor enquanto ergue uma nova escala de tempo e de espaço. É também uma criação representativa de uma prática artística com expressão simultaneamente contemporânea e pessoal, que tem na sua génese o diálogo entre o teatro, a performance, a música electrónica ambiental, gravações sonoras *site-specific* e imagens, no espaço e no tempo. *Fragments of emotions* tem por objectivo gerar interpretações diversas e emoções ambíguas, permitindo que o espectador viva uma imersão contemplativa, de forma a ser transportado para lugares que o próprio não (re)conhece.

Frederico Dinis (1974/PT)

Artista sonoro e visual e investigador, desenvolve o seu trabalho recorrendo a diferentes formatos, tais como: instalação, performance, teatro, fotografia, rádio, vídeo, gravações sonoras e obras musicais. É conhecido pela conceção de paisagens sonoras e visuais que procuram gerar interpretações diversas e transportar o público para lugares desconhecidos. O seu trabalho tem sido apresentado em museus, salas de concerto e espaços públicos nacionais e internacionais. Participou ainda em eventos como o Freedom Festival, Salva-a-Terra Ecofestival, Universo Paralelo Festival (Baía, BR), Paisagens Neurológicas e [Trans]Acto #01. Atualmente encontra-se a desenvolver a sua linguagem com o objetivo de promover processos audiovisuais inovadores e explorar relações e diálogos entre som e imagem no Doutoramento em Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra, especialidade de Estudos Teatrais e Performativos. Como investigador, os seus projetos de criação relacionam-se com lugares específicos, explorando ao longo do processo de investigação e de criação a interseção entre a arte, a tecnologia, a identidade e o espaço, procurando refletir sobre a importância do contexto local (*site-specific*) e do sentido de lugar (*sense of place*), tendo como ponto de partida a interação com os lugares e a apropriação de memórias e discursos. Apresentou resultados da sua investigação-criação em diversos espaços, como o Museu da Cidade de Aveiro, Museu Nacional de Machado de Castro, o Jardim Botânico de Coimbra, o Colégio das Artes de Coimbra, o Museu da Água, e o Museu da Pedra de Cantanhede, e em conferências e eventos como o DRHA 2014 (London, UK), o DRHA 2015 (Dublin, IRL), o Salva-a-Terra Ecofestival (Salvaterra-do-Extremo, PT), o #14.Art (Aveiro, PT; Brasília, BR; Goiás, BR) e colóquio internacional Conceitos e Dispositivos de Criação em Artes Performativas (Coimbra, PT).

DRAMATURGIA, ESPAÇO CÉNICO, COMPOSIÇÃO SONORA E VISUAL **Frederico Dinis**

INTERPRETAÇÃO **Frederico Dinis** APOIO À DRAMATURGIA **Leonor Barata**

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO **Luciana Ribeiro** DESIGN GRÁFICO **Júlio Ferreira**

GESTÃO CULTURAL E ASSISTÊNCIA GERAL **Ana Arromba Dinis**

PRODUÇÃO **Pensamento Voador** COPRODUÇÃO **TAGV**

PROJETO FINANCIADO **DG Artes / Direção-Geral das Artes**

APOIO NAS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS **TAGV** e **Sonoscopia**

APOIOS **CEIS20** Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra,

Curso de Estudos Artísticos / Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra,

Galeria Santa Clara, **ISCAC** e Câmara Municipal de Cantanhede

CONVERSA COM O PÚBLICO NO FINAL DA PERFORMANCE, NO ESPAÇO DA EXPOSIÇÃO REMEMORAÇÃO (SALA BRANCA)

DURAÇÃO 0h55 M/12 LOTAGEM LIMITADA

CONCEITOS E
DE CRIAÇÃO
PERFORMATIVAS



24
A18

FEV
MAR
09:00 >
22:00

REMEMORAÇÃO

DE **FREDERICO DINIS**

Exposição que reúne obras de Frederico Dinis (*a journey (through memories)*, 2015; *scattered fragments*, 2016) cujo se centra em torno de pedaços sonoros e visuais de emoções, erguidos durante o processo criativo da *performance fragments of emotions*, e que tem como ponto de partida a memória do autor. Trata-se assim de uma rememoração constante de mundos sonoros e visuais próprios, em constantes (re)lembrações de mais do que apenas simples memórias desvanecidas e onde, em cada instante, se constroem nuances emocionais distintas. É também uma ativação contínua da imaginação com o propósito de gerar emoções ambíguas e interpretações diversas, de forma a encontrar novos sentidos para as imagens e para as sonoridades, por todos aqueles que queiram experienciar os ambientes apresentados.

SALA BRANCA TODOS OS PÚBLICOS Entrada livre

